

# Márcia - Bom Destino

tom:

A

Foi pra fazer um bom destino  
 Que ela inventou com que se entreter  
 Dando-se aos mais altos desafios  
 Que toda a alma pretende ter  
 Experimentou o desatino  
 Viu o seu esforço a querer se inverter  
 Ainda pra mais tendo aprendido  
 Nunca é tarde pra perder

Semeia o Sol, colhe a tempestade  
 Quem paga pra ver?  
 Ninguém aposta no teu fracasso  
 Ninguém se abate se ele acontecer  
 Dizem que os bons não nascem por acaso  
 Tens tanto a fazer

Foi p'lo sabor do seu caminho  
 Que ela acabou por se convencer  
 Que avançava mais indo mansinho  
 Que em passos altos a combater

Onde plantou o azevinho  
 Cresceu o dom de saber ver crescer

Linda a promessa do destino  
 Se houver vontade de a manter  
 Semeia o Sol, colhe a tempestade  
 Quem paga pra ver?  
 Ninguém aposta no teu fracasso  
 Ninguém se abate se ele acontecer  
 Dizem que um dom não desce por acaso  
 Quem tem, tem de o ter

Tu deste o Fortúnio pelo amor  
 Não te restou mais nada  
 Provaste o grande dissabor  
 Da fria madrugada

Quando assentou o teu sorriso  
 Não te restava nada  
 Apenas tudo o que é preciso  
 A paz da caminhada

Semeia o Sol, colhe a tempestade  
 Quem paga pra ver?  
 Ninguém aposta no teu fracasso  
 Ninguém se abate se ele acontecer  
 Dizem que os bons não nascem por acaso  
 Tens tanto a fazer

## Acordes

